

PULENTA ESTATE



Podio de Vinhos & Porsches

Por: Jeanne Coelho

Esta vinícola tem tradição e história para contar, e começa em 1902, quando um casal de italianos pisa o solo argentino e se instala em San Juan e Mendoza. Desde então, correram muitas águas e o sobrenome Pulenta passou a ter peso na área da indústria vitivinícola da Argentina. Na atualidade, ela, fiel à memória e ao grupo familiar, escreve sua história particular com os irmãos Hugo e Eduardo, filhos de Antonio Pulenta. Eles são a quarta geração da família e aproveitam a rica experiência deixada pelas outras gerações.

A vinícola está localizada em Luján de Cuyo, às margens da Ruta Provincial 86, a cerca de 50 quilômetros do centro de Mendoza. Ela lhe causará impacto logo na chegada: primeiro você se depara com uma fileira de videiras, depois com outra, em seguida outra, e quando perceber já estará em frente a vinhedos que têm um panorama maravilhoso, a cordilheira dos Andes com seu topo branquinho de neve. Então, você respira fundo e suspira, exclamando: que beleza, meu Deus! Com esse visual, encontrará um prédio moderno onde adentrará... E aí começa outra história.

O vinho é uma bebida que já fez parte dos banquetes filosóficos gregos, das saturnais romanas, da Eucaristia cristã e é tão antigo como a civilização, e na vinícola Pulenta ele é consagrado. O enólogo Javier Lo Forte fala de seu trabalho com muito entusiasmo e conta que a empresa iniciou no ano de 2002, com uma fabricação anual de 5.000 caixas, hoje produz entre 50.000/60.000. Ademais exporta vinhos para 24 países, sendo que Reino Unido, Estados Unidos e Brasil estão entre os principais.

Javier conta que esse crescimento foi progressivo e a combinação da tecnologia tradicional com a inovação foi a base desse sucesso. Ele tem a seu lado mais dois profissionais, Renzo e Valeria, formando assim uma equipe de jovens enólogos com ideias inovadoras e que se une à experiência tradicional de Eduardo Pulenta, também enólogo e presidente da empresa.

O objetivo principal da vinícola é elaborar vinhos com estilo, elegância, sobriedade, refinamento e personalidade. Javier relata as qualidades dos vinhos e da busca constante por uma excelência através da suavidade, harmonia e sabores. Por isso, investem em tecnologia e trabalham com esmero e dedicação para atingir essa meta.



Agora lhes confesso algo, o produto final vinho, não nasce sozinho, ele nasce na vinícola. É dentro dela que as práticas definem as características de um bom vinho, e aí entra em jogo a intervenção humana, muitas vezes "iluminada", intervenção tecnológica, o tempo de maceração, a barrica utilizada: francesa, americana... Enfim, as múltiplas escolhas que dependem de todo o pessoal envolvido. Uma fruta boa é condição necessária, mas não o suficiente; portanto é de suma importância a mão hábil do enólogo para enobrecer a matéria prima, mesmo quando ela não for das melhores e o tempo não ajudar. O bom vinho surge quando a uva encontra-se com o *know-how* desse profissional, que enaltece seu produto criado. Isso eu percebi em Pulenta... Tudo aí é bem feito!

As visitas são realizadas através de reservas, e em grupos pequenos. Isso é muito legal porque o clima é diferente, e faz com que haja maior intimidade e entrosamento entre todos. Ela pode ser feita em inglês, espanhol e português. Oferece passeios de bicicleta pelos vinhedos e piquenique no verão. Quando estive na bodega quem nos recebeu foi Emiliana Martinez, guia e professora de português, e isso é um extra, porque você não precisará se preocupar com seu portunhol, e passará a prestar mais atenção naquilo que realmente interessa. O passeio inclui as instalações da vinícola e conhecer a elaboração do vinho bem de pertinho.

O tour é muito interessante. As instalações são hodiernas e muito bem cuidadas. Você conhecerá todas as etapas de elaboração do vinho. Ao final do percurso fomos convidados para a experiência sensorial. O que é isso?

A experiência sensorial é uma atividade super interessante onde seus sentidos serão aguçados pelos aromas dos vinhos. A sala onde acontece o evento é muito agradável e especialmente preparada para isso. Emiliana nos fez inalar, com os olhos vendados, condimentos contidos em taças que colocava em nossas mãos, perguntando o que era. Posso lhes garantir que é algo muito prazeroso e que nos intimida e desafia. Cada aroma nos envolve e engana, mas também um acerto é uma vitória.

Depois, já com os olhos desvendados, fomos provando os vinhos e sentindo em cada sorvo o sabor inalado anteriormente. Realmente é uma atividade que ninguém deveria perder, pois mexe com nossas emoções também.

Ativar nossas percepções e sensibilidade é um experimento maravilhoso. Este clima que a vinícola oferece está impregnado de segundas intenções que nos leva a revisitar lugares guardados em nossa memória. É uma aventura que fará você sair das informações dos rótulos e procurar dentro de si sensações adormecidas com cada gole... É o vinho revelando sua personalidade.

Com todos esses detalhes, cuidados e elaboração, posso lhes garantir que em Pulenta você encontrará vinhos de altíssima qualidade. Essa família viticultora tradicional compartilha a arte e a paixão pelo que elabora. E tenho algo mais para contar-lhes: os proprietários também têm outra paixão que são os carros Porsches. Eles são concessionários da marca na região de Mendoza, com uma loja dos carrões no Palmares Open Mall. E o título para este artigo não podia ser outro que associar um vinho de alta qualidade com um carro na mesma altura.

Esta vinícola me inspira a pensar em vinhos, automóveis e canções... Vejo-me dentro de um Porsche com uma taça nas mãos transbordando um delicioso vinho, uma bossa nova no rádio e a vida passando a meu lado sem pressa... Ah, não posso pedir mais nada! Somente a Cordilheira, toda linda e branquinha, de testemunha. Caminho por estas terras que um dia hei de voltar. Pronto, Pulenta lhe faz sonhar... Você vai deixar de visitar este lugar? Não... Não é verdade? Aproveite porque TUDO aí é único!

